

20 de junho de 2022

Seminário sobre mobilidade promovido pela AMAL

José Apolinário | Presidente da CCDR Algarve
Contributos para uma posição política da Região

Estratégia Algarve 2030 aprovada em setembro de 2020 e posição do Conselho Regional da CCDR da Região do Algarve
em 25 de fevereiro de 2021

Ferrovias: Prioridade

- Requalificação e eletrificação da Linha Ferroviária do Algarve (em curso| financiamento COMPETE); Intercidades Vila Real de Santo António – Tavira – Olhão – Faro a Lisboa em 2024
- Urgente modernização do material circulante na Linha do Algarve;
- Renovação da linha ferroviária do Sul entre Tunes e Torre Vã;
- Reposição da concordância na linha ferroviária em Tunes.
- Estudo de viabilidade da Ligação Algarve Andaluzia (Aeroporto de Faro/Aeroporto de Sevilha) – Declaração pública de apoio de AMAL, NERA e Andaluzia; Revisão do PROTAL deverá prever e salvaguardar corredor.

Rodovia

- Conclusão do processo de renegociação da Subconcessão Algarve Litoral: em 2021, a Infraestruturas de Portugal foi condenada a efetuar pagamentos a título provisório à subconcessionária de cerca de 30 milhões de euros e de um valor mensal 1,2 milhões de euros à concessionária Rotas do Algarve Litoral, SA aguardando-se a decisão da ação arbitral principal, na sequência da revisão ocorrida inicialmente durante a intervenção da Troika e depois no aditamento ao contrato com visto recusado pelo Tribunal de Contas em 2018. Já foram pagos 48,9 milhões de euros e o valor peticionado é de 445 milhões de euros.
- Variante Norte à Cidade de Olhão (com financiamento PRR);
- Ponte rodoviária entre Alcoutim e Sanlúcar de Guadiana (com financiamento PRR);
- Requalificação da EN2 entre a A22-Via do Infante e São Brás de Alportel;
- Requalificação e melhoria da acessibilidade rodoviária Faro-A22 Via do Infante;
- Estudo de requalificação da Estrada Nacional 120 à passagem por Aljezur;
- Missing links de ligação a algumas áreas de acolhimento empresarial;

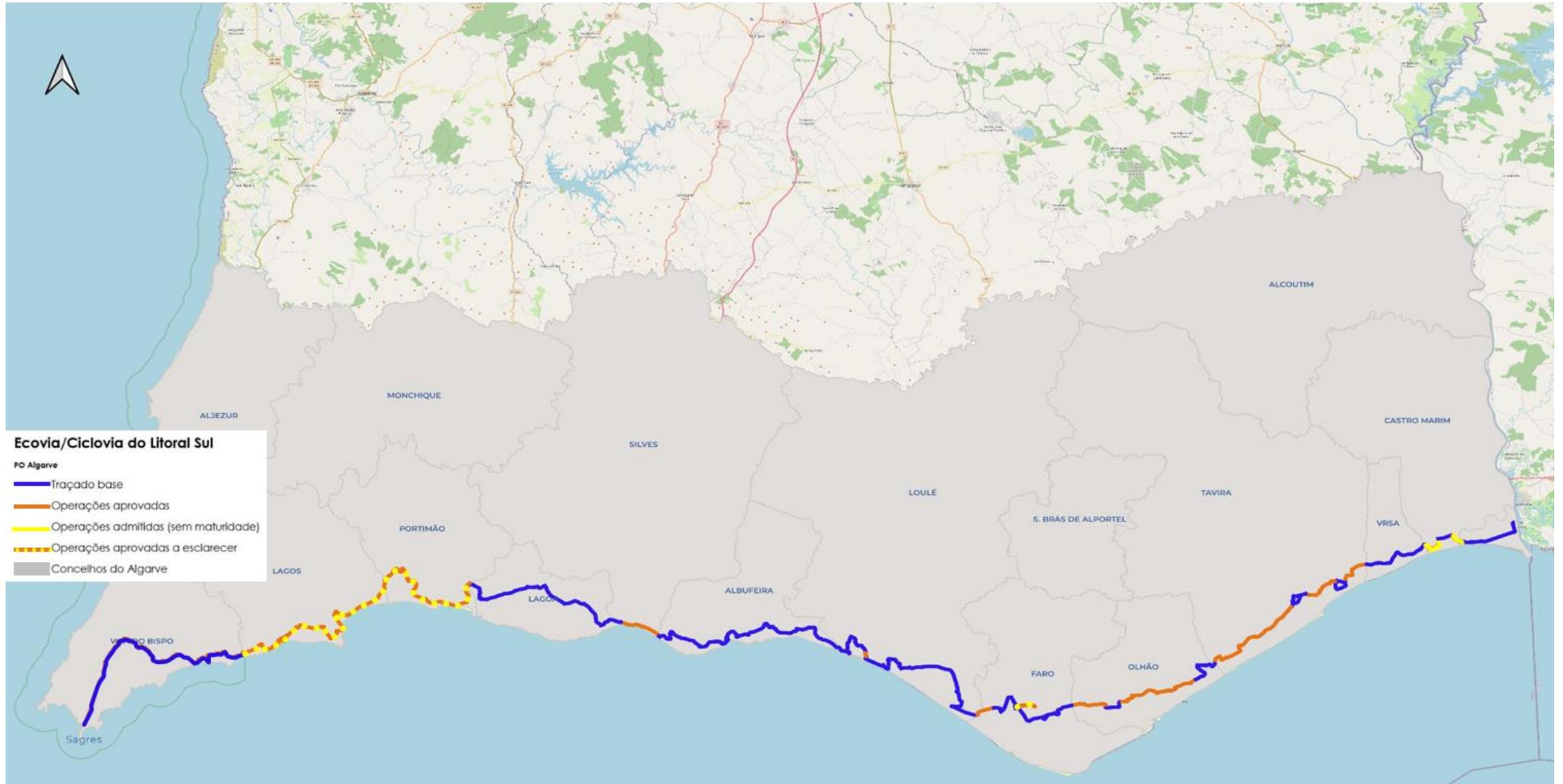
Mobilidade Suave

- Ecovia / Ciclovia Algarve Litoral Sul e Ecovia /Ciclovia da Costa Vicentina – Eurovelo 1 (projeto conjunto com AMAL, Municípios e Turismo de Portugal) – este projeto vai ligar por ciclovia Odeceixe a Sagres e Sagres a Vila Real de Santo António. (40% deverá estar concluída até final de 2023, a parte restante será financiada pelo Algarve 2030 e pelos Municípios). Necessidade de continuar a mobilizar verbas do Turismo de Portugal e do Fundo Ambiental;
- Na CCDR, com os Municípios da margem do Rio Guadiana, temos também a ambição de uma ligação por ciclovia dedicada entre Vila Real de Santo António e Alcoutim;
- Apoio político à extensão da ciclovia Eurovelo entre Ayamonte e Huelva.



“A Ciclovia Paul Krugman” – 4 631 275 seguidores no Twitter

Mobilidade Suave



Mobilidade intermodal inteligente e descarbonizada através de transporte público em sítio próprio ligando a linha ferroviária com a Universidade e o Aeroporto no eixo Olhão-Faro-Loulé

- O eixo Olhão-Faro-Loulé com 150 mil residentes permanentes tem uma quota modal de utilização do transporte público de 3000 residentes/dia, ou seja, de 8% do total, inferior a 5% em Loulé e não ultrapassando os 9 % em Faro; Este é um projeto em progresso articulado com os 16 Municípios, complementar e em sinergia com a eletrificação da linha ferroviária do Algarve com próximos passos em preparação com o direto envolvimento dos Municípios de Faro, Olhão, Loulé, Universidade e Aeroporto.
- Estudos preliminares elaborados pela empresa de consultadoria TIS, sobre a viabilidade de implementação de um transporte público Metrobus/BRT ou de Metro de superfície no eixo Olhão – Faro-Aeroporto – Universidade – Parque das Cidades (localização do futuro Hospital Central) – Loulé , em sítio próprio (TPSP), intermodal e com ligação a várias estações ferroviárias , apontam para a possibilidade de atingirmos cerca de 39,5 mil passageiros diários e um potencial de procura anual de 11,2 milhões de passageiros;
- O investimento reduzirá a emissão de CO2 entre 5,1 mil a 6,3 mil toneladas/ano, devido à utilização de modo elétrico, contribuindo fortemente para a descarbonização do sistema de transportes do Algarve, para a qualidade de vida dos cidadãos residentes nesta bacia de emprego e para a empregabilidade e competitividade do território.

Mobilidade marítima sustentável e Aeroporto com emissões zero

- Porto de Portimão
- Descarbonização e requalificação ambiental do Porto urbano de Portimão e melhoria da navegabilidade até Silves
- Navegabilidade do Rio Guadiana entre Pomarão e Mértola (POCTEP)
- Investimentos e estratégia a ser implementada no Aeroporto em linha com ODS e transição climática.

Novos desafios:

Escolhas inadiáveis para os próximos anos
(trabalhos em curso na CCDR e a implementar com
Municípios, empresas da Região e Universidade)

PAMUS - Planos de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável: revisão e maior ambição, com foco na realização temporal de metas;

MOBILIDADE SUAVE E MICROMOBILIDADE: planeamento, organização e segurança;

MOBILIDADE ELÉTRICA: acelerar a transição climática das atividades económicas da região

PAMUS

- Revisão e maior ambição nos PAMUS à escala municipal, sub-regional e regional: aposta na mudança de paradigma com prioridade à mobilidade suave e ativa e ao transporte coletivo;
- Reduzir o tempo de viagem em transporte público para ser mais competitivo e desincentivar o uso do transporte individual;
- Coerência das intervenções de regeneração urbana com a redução da circulação automóvel, aumentando os espaços disponíveis para a circulação pedonal e ciclável;
- Planos municipais com programação financeira plurianual para a implementação de corredores prioritários pedocicláveis, articulando a prioridade ao uso do transporte público e a micro mobilidade num raio de 7,5km, através da reorganização da circulação automóvel e redução de espaços e ruas disponíveis para o veículo particular, em especial nos centros de vilas e cidades;
- Necessidade de coordenação intermunicipal e entre os Municípios vizinhos;
- Liderança política municipal e comunicação junto dos cidadãos.

Mobilidade suave e micromobilidade

- Para incentivar a mobilidade temos de atuar em várias frentes;
- Organização, definição de corredores prioritários na rede de ciclovias em função dos locais de maiores fluxos (zonas centrais de comércio e serviços, zonas históricas e ribeirinhas, ligações a escolas, centros de transportes, estações ferroviárias, ...), prioridade à segurança dos utilizadores (sempre que possível com ciclovias delimitadas ou segregadas para segurança e conforto induzindo a acessibilidade a qualquer tipo de utilizador. Reduzir carros nos centros das cidades e vilas.
- Integração da estratégia de micromobilidade e dos Planos Municipais de Mobilidade Ciclável nos PAMUS de nova geração;

Mobilidade elétrica

- Mapeamento e incremento do número de postos de carregamento de veículos elétricos, criando uma Rede Regional (a nível europeu a média é de 120 carregadores por 1 milhão de habitantes);
- Descarbonização do Porto Urbano de Portimão;
- Incentivos adequados à transição energética das embarcações de recreio e das embarcações profissionais que operam nos estuários, designadamente na aquicultura (com fundos europeus do Programa Operacional Regional e do Programa Operacional Temático - FEAMPA);
- Incentivo adequado à transferência para veículos elétricos da frota automóvel de rent-a-cars (com Turismo de Portugal e Fundo Ambiental).

Obrigado

José Apolinário

presidencia@ccdr-alg.pt